

Sintusp apresentou demandas da Categoria em reunião com Reitor

Na última quarta-feira, 19/4, ocorreu uma reunião da Diretoria do Sintusp com o reitor. A princípio a reunião era para a apresentação da nova diretoria do sindicato, que assumiu em janeiro deste ano, mas aproveitamos e apresentamos alguns pontos importantes para a categoria.

Na sequência elencaremos alguns dos temas que levamos:

- Diálogo e negociação

Iniciamos questionando a reitoria sobre as dificuldades de negociação com essa nova gestão. Reforçamos a necessidade de termos canais efetivos de diálogo e negociação diretamente com o reitor, já que o único instrumento que temos até o momento para levar nossas demandas é a Copert (Comissão Permanente de Relações de Trabalho) que, conforme já denunciemos em outros momentos, raramente atende nossas reivindicações, mesmo aquelas mais

cotidianas como transferências e afins. Além disso, os membros da reitoria na Copert sempre alegam que não têm autonomia para decidir, e levam as questões para o Reitor.

Já reafirmamos que em breve apresentaremos nossa Pauta Específica, e que queremos negociar os pontos diretamente com o reitor.

- Carreira

Dentro do tema sobre a dificuldade de diálogo efetivo com a reitoria, cobramos que ocorra uma discussão democrática sobre o Processo de Avaliação de nossa Carreira. Denunciamos que até o momento não houve nenhuma reunião da CCRH (Comissão Central de Recursos Humanos) desde que Carlotti assumiu a gestão reitoral. As nossas representantes foram eleitas em outubro de 2022, e até agora não tomaram posse na Comissão.

Também destacamos nossa preocupação com o informe dado pelo reitor no último CO, de que teria contratado uma empresa para desenhar uma proposta de Avaliação para nossa Carreira. Destacamos que nós já temos deliberações da nossa categoria sobre o tema (ver [Boletim 13 21](#) e o

[Boletim 76 21](#)) e que queremos discutir o projeto desde o início. Afinal, a prática da reitoria tem sido de apresentar um projeto pronto diretamente para votação no CO, obrigando a gente a votar sim ou não, sem poder discutir o conjunto do projeto.

Sobre isso, o reitor disse que contratou uma consultoria para pensar um modelo de avaliação em face dos problemas que o processo anterior apresentou, e que o DRH não teria condições de cumprir essa tarefa. No entanto, comprometeu-se a fazer a discussão do processo com o sindicato e a categoria, via a CCRH e a Copert.

Seguiremos cobrando, afinal nossa Carreira está parada há 10 anos!

- Lei sobre servidores e dependentes com deficiência e Lei 191

Cobramos o reitor sobre a aplicação imediata da determinação do STF, que estendeu aos servidores estaduais e municipais o que está previsto no estatuto dos servidores federais, que possibilita aos servidores com deficiência, ou que têm dependentes nessa condição, a redução da jornada sem redução de salários. Sobre isso, o reitor

informou que o DRH e a Procuradoria Geral estavam elaborando a forma de aplicação e que sairia um comunicado nos próximos dias.

Sobre a Lei 191, que estabeleceu a retomada da contagem do tempo congelado na pandemia para os servidores da área de saúde, cobramos a aplicação da Lei para os funcionários das faculdades de

Odontologia e para os Centros de Saúde. A resposta do reitor é que ele pediu celeridade para a avaliação dos casos que foram encaminhados.

Importante destacar que nesses casos, poderemos avaliar com o jurídico do sindicato a possibilidade de ação judicial no caso de resposta negativa da reitoria para os pedidos.

- Contratação de Professor de Educação Especial e outros profissionais auxiliares para crianças com deficiência na EA

Apresentamos rapidamente este tema, tendo em vista que saiu um decreto do Governador estabelecendo a estrutura e os profissionais necessários para o atendimento das crianças com deficiência nas escolas estaduais. O reitor destacou que foram feitas contratações de professores para a

EA, e que naquela semana havia autorizado a conversão de uma vaga de funcionário de nível superior para três vagas de nível básico para atender demandas da Escola. De todo modo, disse que a reitoria ainda iria avaliar esse decreto estadual, já que era recente.

- Terceirização

Como a reunião ocorreu durante a grave situação das terceirizadas da Faculdade de Medicina, que estavam com salários atrasados, levamos a reivindicação da regularização imediata dos salários, bem como garantia que não haveria punição para essas trabalhadoras. Sobre isso, o reitor se comprometeu a encaminhar e, de fato, no dia seguinte os salários foram pagos, conforme publicaremos mais adiante.

Neste ponto, também apresentamos uma denúncia mais geral sobre os efeitos da terceirização, colocando a reivindicação elementar de que ao menos as terceirizadas tenham acesso aos equipamentos da USP, como bandeirão e CEPEUSP, bem como que possam receber o BUSP para o uso gratuito dos ônibus circulares. Especialmente em relação ao BUSP, o reitor sinalizou positivamente, comprometendo-se a avaliar o tema.

- Outros temas

Também destacamos alguns outros pontos, mas nestes não houve respostas do reitor no momento. Foram os seguintes:

- **Adoecimento mental da Categoria**
- **Situação do HU**
- **Situação das Creches e denúncia da terceirização da Creche Oeste**
- **Problemas com IF Ponto**
- **Abono das Horas de Recesso e Pontes**
- **Subsede de São Carlos**

Vitória da luta das trabalhadoras terceirizadas da limpeza da Faculdade de Medicina da USP!



As trabalhadoras terceirizadas da limpeza da FM sofrem há meses com atrasos de benefícios e outros problemas com a empresa prestadora de serviços. Para piorar, ficaram com mais de 14 dias de salários atrasados agora em abril. Após a realização de paralisações, e com os atos públicos em apoio que realizamos em conjunto com os estudantes e o sindicato representante da Categoria delas, enfim a USP assumiu a responsabilidade e pagou os salários. Veja a [Nota completa](http://bit.ly/3KXQIXr) no link: bit.ly/3KXQIXr

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br